

Paiva não vê chances de aliança com o PDT

O Presidente do PTB, Paiva Muniz, afirmou ontem que estão inviabilizadas as negociações com vistas à coligação com o PDT. Para Paiva, a transferência da Convenção do PTB para 9 de julho — o PDT oficializa sua chapa em 25 de junho — elimina todas as hipóteses de acordo entre os dois partidos. O Presidente do PTB disse que a Executiva do partido está avaliando três alternativas — candidatura própria, coligação com o PRN ou com o PFL — para depois decidir em consonância com os interesses do País.

— Se o PDT manteve sua Convenção Nacional para 25 de junho é sinal de que não deseja mais o apoio do PTB — acredita Paiva Muniz.

Interferências nas decisões internas do PTB não existem, assegura Paiva Muniz. Segundo ele, o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, não teve qualquer influência na deliberação do Diretório Nacional petebista de transferir a Convenção.

Paiva Muniz não crê em defecções internas que possam abalar a estrutura do partido. Ele acha que a maioria dos que hoje insistem numa aliança com Leonel Brizola vai acompanhar a decisão do partido. O sindicalista Luís Antônio Medeiros seria uma exceção.

— Medeiros deve ficar com o PDT porque Leonel Brizola vai lançá-lo no movimento sindical internacional para fazer frente a Lula. Somente por isto — afirmou.

O Presidente do PTB assegurou que o Deputado Gastone Righi (PTB-SP), apesar de defender a coligação com o PDT, não vai abandonar o partido. Paiva Muniz defende a candidatura do Senador Afonso Camargo por entender que ele pode emprestar credibilidade à legenda.

— Um candidato com a postura de Afonso é importante para a imagem do PTB — afirmou.